

**Pesquisa Mensal de Emprego  
MAIO 2009**

**Região Metropolitana de  
Belo Horizonte**

**PESQUISA MENSAL DE EMPREGO**  
**ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE MAIO DE 2009**  
**REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**

**I) INTRODUÇÃO**

**Rendimento médio real dos ocupados aumenta 4,3% no mês e 6,2% no ano**

Em maio de 2009, havia 4.324 mil pessoas em idade ativa na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Deste total, 54,4% encontravam-se ocupadas (nível de ocupação), 3,9% desocupadas e 41,6% não economicamente ativas.

A taxa de desocupação (6,7%) apresentou estabilidade em relação a maio de 2008 e, também, em relação a abril de 2009.

Referente aos grupamentos de atividade, todos apresentaram estabilidade em relação a abril de 2009. Na comparação anual, apenas a Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água apresentou queda, de 8,7%. Os demais grupamentos ficaram constantes no ano.

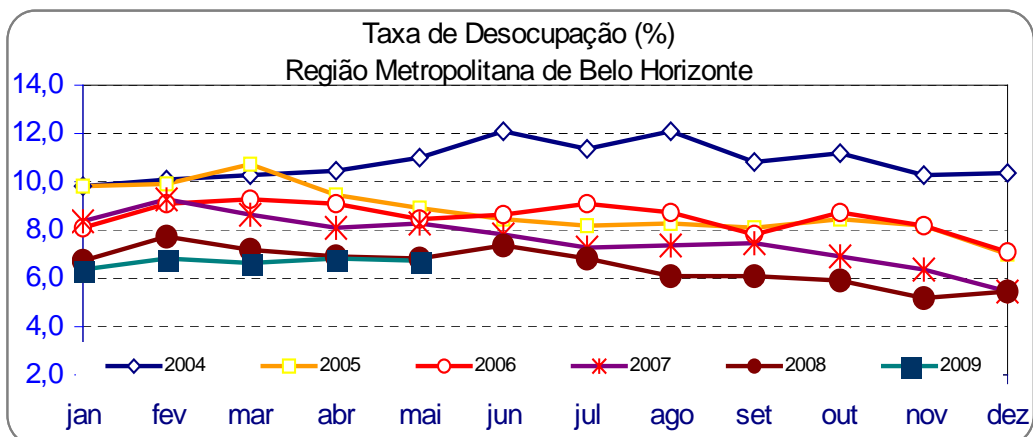
Quando se observa o comportamento dos indicadores em relação a abril de 2009, segundo a posição na ocupação, observa-se estabilidade do contingente em todas as categorias pesquisadas. O mesmo ocorreu na análise anual.

O rendimento médio real habitualmente recebido por mês pelas pessoas ocupadas em maio de 2009 (R\$ 1.237,10) cresceu 4,3%, na comparação com o recebido no mês anterior e 6,2% na comparação com maio de 2008.

Observou-se aumento do rendimento médio real na comparação mensal de todos os trabalhadores. Os crescimentos dos rendimentos foram registrados como se segue: empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado (3,1%), trabalhadores por conta própria (5,7%), empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado (4,2%) e os militares ou funcionários públicos estatutários (2,2%).

Quando comparados a maio de 2008, observou-se aumentos de rendimentos para todas as categorias: os empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado de 2,8%, os empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado de 13,7%, os militares ou funcionários públicos estatutários (6,4%) e os trabalhadores por Conta Própria, 4,2%.

O gráfico a seguir mostra a evolução da taxa de desocupação na Região Metropolitana de Belo Horizonte entre janeiro de 2004 e maio de 2009



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

O contingente de pessoas em idade ativa na Região Metropolitana de Belo Horizonte (4.324 mil pessoas) cresceu 0,6% em relação a abril de 2009 e 1,9% frente a maio de 2008.

Do total de pessoas com 10 anos ou mais de idade, 54,4% encontravam-se ocupadas (nível de ocupação), 3,9% desocupadas (nível de desocupação) e 41,6% não economicamente ativas em maio de 2009.

No que tange ao sexo, idade e grau de instrução, a população em idade ativa estava distribuída nos meses de maio de 2007, 2008 e 2009 de acordo com a tabela a seguir:

População em Idade Ativa na Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)			
Mês de maio	2007	2008	2009
<b>Sexo:</b>			
Masculino	46,0	46,5	46,6
Feminino	54,0	53,5	53,4
<b>Faixa Etária:</b>			
10 a 14 anos	9,7	9,5	9,4
15 a 17 anos	6,1	5,8	5,7
<b>16 a 24 anos</b>	<b>19,6</b>	<b>18,6</b>	<b>18,1</b>
18 a 24 anos	15,5	14,6	14,5
25 a 49 anos	44,3	44,4	44,0
50 anos ou mais	24,4	25,7	26,4
<b>Anos de Estudo:</b>			
Sem instrução e menos de 1 ano	4,3	4,0	3,8
1 a 3 anos	8,0	7,6	7,1
4 a 7 anos	30,9	30,6	30,3
8 a 10 anos	19,0	19,0	17,7
11 anos ou mais	37,5	38,5	41,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

### III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

Segundo os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, a população economicamente ativa, estimada em 2.523 mil pessoas em maio de 2009, apresentou estabilidade em ambos os períodos analisados.

A tabela a seguir apresenta a distribuição da população economicamente ativa, segundo algumas características, nos meses de maio de 2007, 2008 e 2009.

População Economicamente Ativa na Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)			
Mês de maio	2007	2008	2009
<b>Sexo:</b>			
Masculino	53,3	53,7	53,3
Feminino	46,7	46,3	46,7
<b>Condição na Família</b>			
Principal responsável	43,0	43,1	43,5
Outros membros	57,0	56,9	56,5
<b>Faixa Etária:</b>			
10 a 14 anos	0,4	0,5	0,3
15 a 17 anos	2,8	2,5	2,3
18 a 24 anos	19,8	18,8	18,3
25 a 49 anos	60,8	60,9	60,6
50 anos ou mais	16,2	17,3	18,5
<b>Anos de Estudo:</b>			
Sem instrução e menos de 1 ano	1,8	1,6	1,5
1 a 3 anos	4,3	4,2	3,7
4 a 7 anos	23,6	22,8	22,4
8 a 10 anos	19,9	19,7	18,3
11 anos ou mais	50,2	51,4	54,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A parcela da população em idade ativa que se encontrava economicamente ativa (taxa de atividade) situou-se em 58,4% contra 57,9% em abril de 2009 e 58,7% em abril de 2008, apresentando estabilidade na comparação mensal e anual.

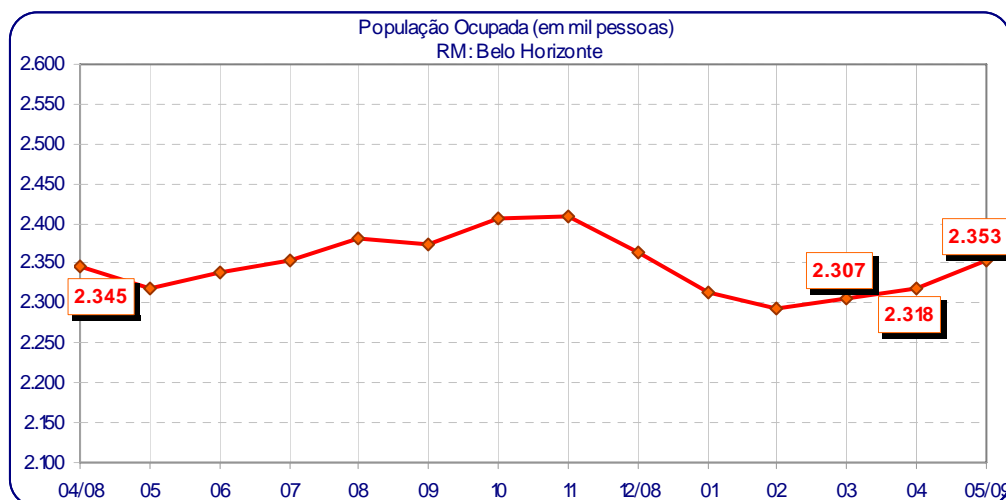
Taxa de Atividade na Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)			
Mês de maio	2007	2008	2009
<b>Total</b>	58,2	58,7	58,4
<b>Sexo:</b>			
Masculino	67,5	67,7	66,8
Feminino	50,4	50,8	51,0
<b>Faixa Etária:</b>			
10 a 14 anos	2,4	3,4	2,1
15 a 17 anos	26,4	24,9	23,1
18 a 24 anos	74,4	75,5	73,5
25 a 49 anos	80,0	80,5	80,3
50 anos ou mais	38,7	39,6	41,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

#### IV) POPULAÇÃO OCUPADA (PO)

Os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, para o mês de maio de 2009, mostram que o número de pessoas ocupadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte (2.353 mil) cresceu 1,5% na comparação com o mês anterior e manteve-se estável frente a maio de 2008.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de abril de 2008 a maio de 2009, do número de pessoas ocupadas, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A distribuição da população ocupada, segundo alguns atributos, é apresentada na tabela a seguir, para os meses de maio de 2007, 2008 e 2009:

População Ocupada na Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)			
Mês de maio	2007	2008	2009
<b>Sexo:</b>			
Masculino	54,4	54,5	54,1
Feminino	45,6	45,5	45,9
<b>Faixa Etária:</b>			
10 a 14 anos	0,3	0,5	0,3
15 a 17 anos	2,2	1,8	1,9
18 a 24 anos	18,0	17,6	16,9
25 a 49 anos	62,3	61,9	61,5
50 anos ou mais	17,1	18,1	19,4
<b>Anos de Estudo:</b>			
Sem instrução e menos de 1 ano	1,9	1,7	1,5
1 a 3 anos	4,3	4,2	3,7
4 a 7 anos	24,1	22,8	22,6
8 a 10 anos	19,3	19,2	17,9
11 anos ou mais	50,3	51,9	54,1
<b>Tamanho do Empreendimento:</b>			
1 a 5 pessoas	36,3	34,1	33,8
6 a 10 pessoas	6,5	6,7	6,5
11 ou mais pessoas	57,2	59,1	59,7
<b>Tempo de Permanência no Trabalho:</b>			
Até 30 dias	3,2	3,2	3,0
De 31 dias a menos de 1 ano	23,7	23,8	22,2
De 1 ano a menos de 2 anos	11,9	11,5	12,2
2 anos ou mais	61,2	61,5	62,6
<b>Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:</b>			
Até 39 horas	21,1	20,5	20,1
40 a 44 horas	52,3	51,7	55,5
45 horas e mais	26,7	27,9	24,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Referente aos grupamentos de atividade, todos apresentaram estabilidade em relação a abril de 2009. Na comparação anual, apenas o grupamento da *Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* apresentou queda, de 8,7%. Os demais grupamentos ficaram constantes no ano.

A participação relativa de cada grupamento é apresentada na tabela a seguir, para os meses de maio, nos anos de 2007, 2008 e 2009.

<b>População Ocupada na Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)</b>			
<b>Mês de maio</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
<b>Grupamentos de Atividade:</b>			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	17,3	17,2	15,5
Construção	8,7	8,4	8,9
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	17,4	18,6	19,1
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	13,2	13,6	14,2
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	16,7	16,7	17,0
Serviços domésticos	9,1	8,8	8,4
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	16,7	16,0	16,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Quando se observa o comportamento dos indicadores em relação a abril de 2009, segundo a posição na ocupação, observa-se estabilidade do contingente em todas as categorias pesquisadas. O mesmo ocorreu na análise anual.

A participação relativa de cada categoria nos meses de maio de 2007, 2008 e 2009 é apresentada na tabela a seguir.

<b>População Ocupada na Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)</b>			
<b>Mês de maio</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
<b>Posição na Ocupação:</b>			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	42,7	44,5	45,0
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	12,2	12,3	11,9
Militares ou Funcionários Públicos	7,7	8,4	8,8
Trabalhadores por conta própria	18,1	16,6	16,6
Empregador	4,7	5,0	5,0

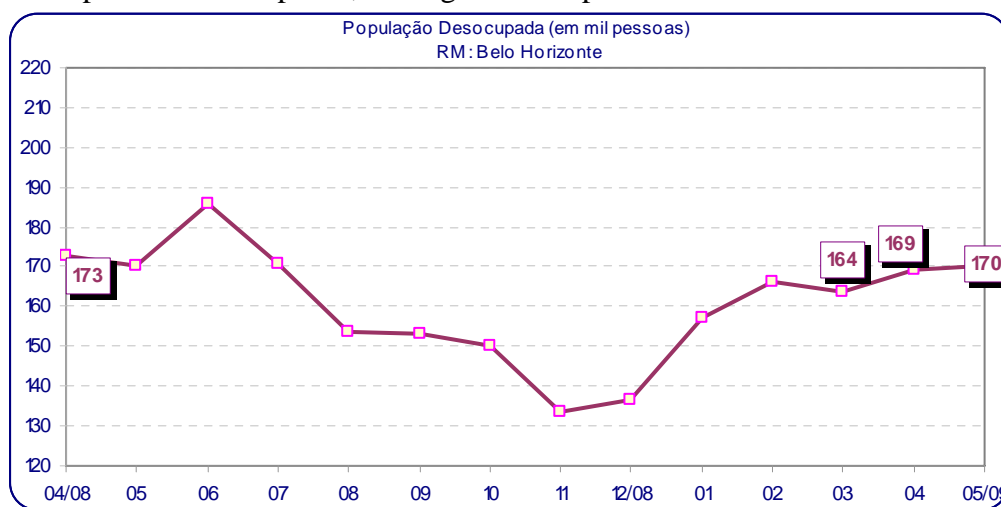
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

Foram classificadas como desocupadas por não estarem trabalhando, estarem disponíveis para trabalhar na semana de referência e terem tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.

O contingente de pessoas desocupadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte em maio de 2009 (170 mil) apresentou estabilidade na comparação anual e na comparação com o mês de abril de 2009.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de abril de 2008 a maio de 2009, do número de pessoas desocupadas, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

### Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em maio de 2009

Segundo os conceitos da pesquisa, destaca-se que entre os desocupados, de acordo com a faixa etária, **7,8%** tinham de 15 a 17 anos, **37,1%** de 18 a 24 anos, **47,8%** de 25 a 49 anos e **6,5%** 50 anos ou mais. As mulheres correspondiam a **57,6%** deste contingente. Dentre os desocupados, **24,1%** eram os principais responsáveis pela família. Com relação ao tempo de procura: **53,8%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **39,7%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **2,7%**, por um período de 7 a 11 meses; **2,8%**, por um período de 1 ano a menos de 2 anos e **1,0%**, por um período de 2 anos e mais.

A população desocupada da Região Metropolitana de Belo Horizonte estava distribuída conforme a tabela a seguir, nos meses de maio de 2007, 2008 e 2009.

<b>População Desocupada na Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)</b>			
<b>Mês de maio</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
<b>Sexo:</b>			
Masculino	41,0	43,5	42,4
Feminino	59,0	56,5	57,6
<b>Faixa Etária:</b>			
10 a 14 anos	1,0	1,0	0,8
15 a 17 anos	9,4	10,8	7,8
18 a 24 anos	39,4	34,7	37,1
25 a 49 anos	44,1	47,1	47,8
50 anos ou mais	6,2	6,3	6,5
<b>Anos de Estudo:</b>			
Sem instrução e menos de 8 anos	23,7	28,1	23,1
8 a 10 anos	26,7	26,8	23,7
11 anos ou mais	49,6	45,1	53,2
<b>Condição de Trabalho:</b>			
Com trabalho anterior	79,7	80,5	83,8
Sem trabalho anterior	20,3	19,5	16,2
<b>Condição na Família:</b>			
Principal responsável	24,4	25,6	24,1
Outros membros	75,6	74,4	75,9
<b>Com Procura de Trabalho:</b>			
Nos 7 dias	73,4	77,1	83,4
Nos 23 dias	26,6	22,9	16,6
<b>Tempo de Procura:</b>			
Até 30 dias	59,3	59,3	53,8
31 dias a 6 meses	33,5	32,0	39,7
7 a 11 meses	3,5	1,9	2,7
1 ano a menos de 2 anos	2,5	4,3	2,8
2 anos ou mais	1,2	2,5	1,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## **VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO**

A taxa de desocupação, para a Região Metropolitana de Belo Horizonte, foi estimada em 6,7% em maio de 2009, 6,8% em abril de 2009 e 6,8% em maio de 2008, apresentando estabilidade na comparação anual mensal.

As taxas de desocupação total e por sexo, para os meses de maio de 2007, 2008 e 2009, encontram-se na tabela abaixo.

<b>Taxa de Desocupação da Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)</b>			
<b>maio</b>	<b>Total</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>
<b>2007</b>	8,3	6,4	10,5
<b>2008</b>	6,8	5,5	8,4
<b>2009</b>	6,7	5,4	8,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL<sup>1</sup>

*Para o cálculo do rendimento real o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor da região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada do índice de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.*

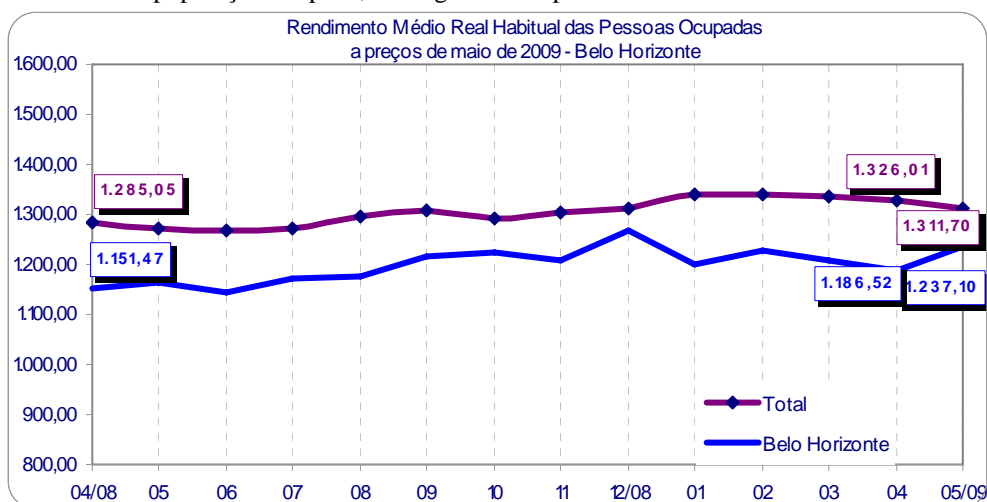
O rendimento médio real habitualmente recebido por mês pelas pessoas ocupadas em maio de 2009 (R\$ 1.237,10) cresceu 4,3%, na comparação com o recebido no mesmo anterior e 6,2% na comparação com maio de 2008.

Observou-se aumento do rendimento médio real na comparação mensal de todos os trabalhadores. Os crescimentos dos rendimentos foram registrados como se segue: empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado (3,1%), trabalhadores por conta própria (5,7%), empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado (4,2%) e os militares ou funcionários públicos estatutários (2,2%).

Quando comparados a maio de 2008, observou-se aumentos de rendimentos para todas as categorias: os empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado de 2,8%, os empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado de 13,7%, os militares ou funcionários públicos estatutários (6,4%) e os trabalhadores por Conta Própria, 4,2%.

<sup>1</sup> Rendimento habitualmente recebido

O gráfico a seguir mostra a evolução, de abril de 2008 a maio de 2009, do rendimento médio real da população ocupada, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

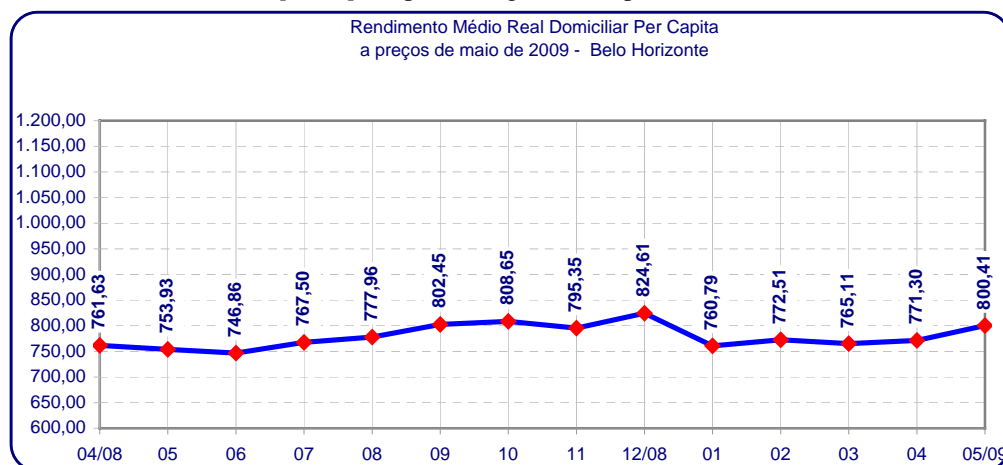
Os rendimentos médios reais da população ocupada segundo alguns atributos são apresentados a seguir para os meses de maio de 2007, 2008 e 2009.

<b>Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada na Região Metropolitana de Belo Horizonte (a preços de maio de 2009)</b>			
<b>Mês de maio</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
<b>Total</b>	1.121,47	1.165,13	1.237,10
<b>Posição na Ocupação:</b>			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	1.004,98	1.060,39	1.089,70
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	701,20	735,27	836,30
Militares ou Funcionários Públicos	2.350,92	2.128,52	2.265,00
Trabalhadores por conta própria	973,61	1.040,17	1.083,40
Empregador	3.028,60	3.022,06	3.504,40
<b>Grupamentos de Atividade:</b>			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.162,13	1.217,81	1.226,50
Construção	817,13	897,73	1.106,90
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	872,80	901,50	964,20
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.498,51	1.642,95	1.759,30
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.767,90	1.695,32	1.762,80
Serviços domésticos	407,17	429,33	448,90
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	926,46	1.000,79	1.047,60

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A pesquisa estimou em abril de 2009, para a Região Metropolitana de Belo Horizonte, o rendimento mensal domiciliar *per capita*<sup>1</sup> em R\$ 800,41, apresentando uma aumento de 3,8% em relação ao mês de abril de 2009 e um aumento de 6,2% em relação a maio de 2008.

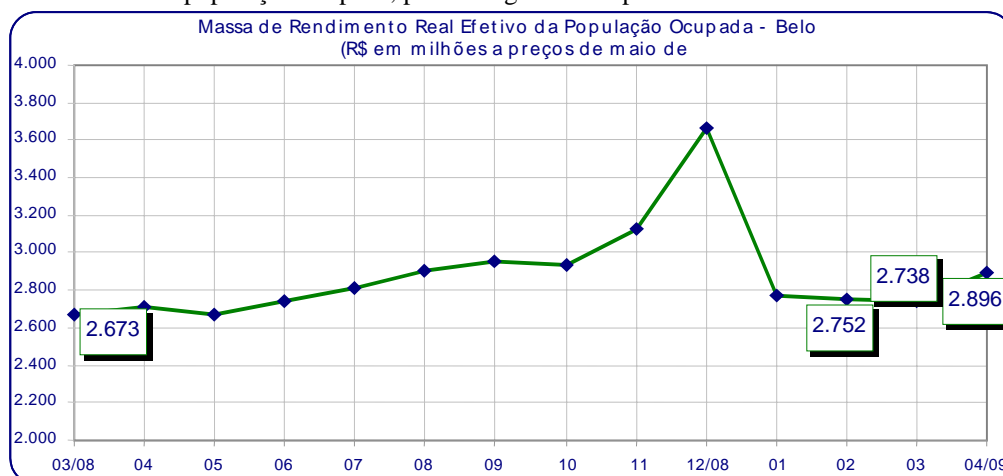
O gráfico a seguir mostra a evolução de abril de 2008 a maio de 2009 do Rendimento Médio Real Habitual Domiciliar *per capita*, para a Região Metropolitana de Belo Horizonte.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A massa de rendimento real efetivo da população ocupada (preços de maio de 2009) foi estimada em R\$ 2.896 milhões com base na Pesquisa Mensal de Emprego para Região Metropolitana de Belo Horizonte. Esta estimativa apresentou aumento de 5,8% em relação a março de 2009 e aumento de 6,9% na comparação com abril de 2008.

O gráfico a seguir mostra a evolução de março de 2008 a abril de 2009 da massa de rendimento real efetivo da população ocupada, para a Região Metropolitana de Belo Horizonte.



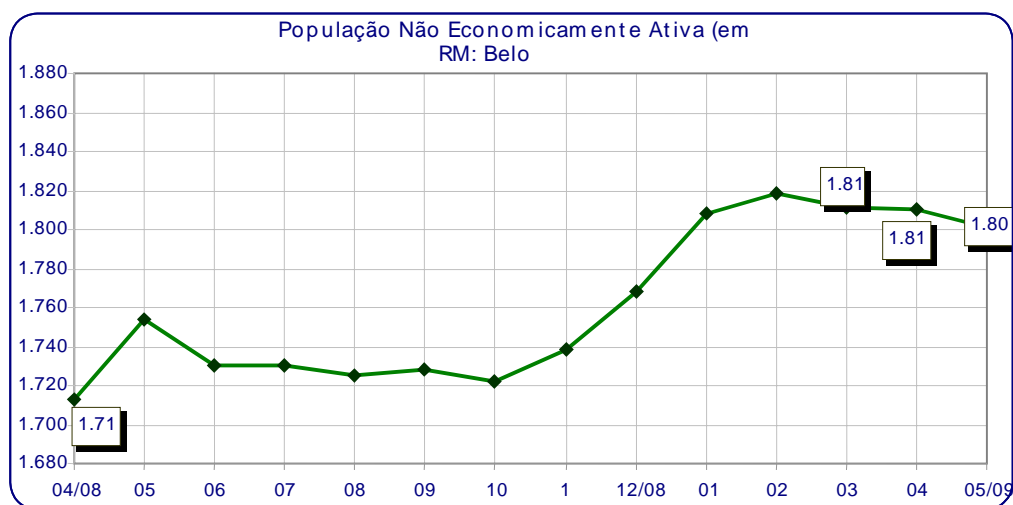
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

<sup>1</sup> Considerou-se como rendimento mensal domiciliar *per capita* a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive os daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

## VIII) POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

Em maio de 2009, o total de pessoas não economicamente ativas (1.801 mil), pessoas que não estavam ocupadas nem desocupadas e tinham 10 anos ou mais de idade, apresentou estabilidade na comparação mensal e anual.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de abril de 2008 a maio de 2009, do número de pessoas não economicamente ativas, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

### Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas (PNEA) maio de 2009

Na PNEA, **62,8%** eram mulheres e **37,2%** homens, enquanto que, entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **46,7%** e os homens **53,3%**. As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam **32,6%** e **37,4%**, respectivamente, da população não economicamente ativa.

No contingente da PNEA **16,0%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem.

Com relação à escolaridade, **77,2%** não tinham o ensino médio completo.

Alguns indicadores de distribuição da população não economicamente ativa segundo alguns atributos são apresentados na tabela a seguir, para os meses de maio relativos a 2007, 2008 e 2009.

<b>População Não Economicamente Ativa na Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)</b>			
<b>Mês de maio</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
<b>Sexo:</b>			
Masculino	35,8	36,3	37,2
Feminino	64,2	63,7	62,8
<b>Faixa Etária:</b>			
10 a 14 anos	22,7	22,3	22,1
15 a 17 anos	10,8	10,5	10,5
18 a 24 anos	9,5	8,7	9,2
25 a 49 anos	21,2	21,0	20,8
50 anos ou mais	35,8	37,5	37,4
<b>Anos de Estudo:</b>			
Sem instrução e menos de 1 ano	7,8	7,4	6,9
1 a 3 anos	13,3	12,4	12,0
4 a 7 anos	41,0	41,8	41,4
8 a 10 anos	17,9	18,1	16,9
11 anos ou mais	19,8	20,2	22,6
<b>Por Disponibilidade:</b>			
Que não gostaria de trabalhar	76,3	77,8	80,2
Que gostaria e estava disponível	19,6	17,5	16,0
Que gostaria e não estava disponível	4,1	4,7	3,8
Marginalmente ligada à população economicamente ativa	9,7	7,2	7,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 2009.

<sup>1</sup> As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores provenientes da pesquisa, para cada região metropolitana isoladamente e para o conjunto das seis. Detalhes sobre esta metodologia podem ser verificados no texto: **Lila M. F.; E Freitas, M. P. S. "estimação de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais na pesquisa mensal de emprego" Versão Preliminar. Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e rendimento, 2003**

## REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

### COORDENAÇÃO REGIONAL

**Chefe da Unidade Estadual:** Maria Antônia Esteves  
**Coordenador da Pesquisa:** Sônia Abreu e Silva  
**Coordenador de Informática:** Carlos Cardoso Silva

#### **Supervisores:**

Ana Lúcia Diniz Cabral  
Ângela Maria Ribeiro Garcia Leão  
Antônio Carlos da Matta Peixoto Vieira  
Antônio Sadi da Silva  
Edvania Elisa de Moura  
Efígenia Maria Aragão Lira

Gilbert José de Melo  
Gilson Lisboa de Matos  
Marcelo Lima Leite  
Nevil Domingues  
Valéria Maria Pinto

#### **Entrevistadores:**

Alaice Aparecida Murta Silva Barbosa  
Alex Luiz Amaral Oliveira  
Alice Barbosa de Paula  
Aline Aparecida Tenorio Rodrigues  
Amanda Nascimento Batista  
Ana Paula Nunes Fernandes  
Anderson George Pulit  
Andrea Alves Miranda  
Aracy de Almeida Drumond  
Armênio Neto de Paula  
Aurelio de Barros Xavier  
Carina Cristina Rocha  
Carlos Ribeiro Gomes  
Carolina Soares Silva  
Cinara Aparecida Lázaro  
Clara Vielmi Fortes  
Cláudia Regina Adell Pereira  
Dandara Rêgo Muniz da Silva  
Daniela Batista dos Santos  
Daniele Policarpo Rodrigues  
Daniel Francisco de Lima  
Diana Diniz Cunha Borges  
Elzimara Silvana Zimerer Muselli Silva  
Emanuella Soares Caminhos Almeida  
Ênio Francisco Ferreira dos Santos  
Eugenio Márcio Gurgel  
Fabrício Lima Moreira  
Fernanda Emanuele Rocha  
Fernando Hiroshi Onaka Alves de Meira  
Flaviana Meireles Bastos  
Frederico Urbano de Rezende  
Gislane Lima Pinheiro  
Guilherme Afonso Elifas Gibosky  
Guilherme Corrêa Madureira  
Helcio Gangana  
Heron Borges Ribeiro  
Humberto Meireles  
João Henrique Marques de Oliveira

João Paulo de Morais Dornas  
Joseanne Cristina de Gois  
José Euclides Lemos  
José Ribamar Souza Nascimento  
Júnia Mara Mendes Santos  
Keila Carla de Jesus  
Leandro Lana de Assis  
Leonardo Hahn de Paula  
Libério Antonio de Magalhães  
Luiza Pedra Reis  
Luiz Carlos Chagas  
Luiz Geraldo Bartilheiro  
Luiz Otávio Coelho Costa  
Mailde Caetano Ferreira  
Maira Barbosa Faria  
Marco Antônio Carvalho de Menezes  
Marcos Vinicius de Paula Ferreira  
Marcondson Francisco de Matos  
Maria Isabel dos Santos  
Maria Luiza Carvalho Barbosa Reis  
Mariana Murta Dias  
Marina Carla Sotero Póvoa  
Pablo Ourives  
Patrícia de Freitas  
Paula Aline da Cruz  
Ricardo Santos Vieira  
Ronaldo Costa  
Sérgio Meira Bicalho  
Sidney Gonçalves de Castro Neto  
Silvana da Costa Guimarães de Abreu  
Tatiane Rodrigues Felix  
Thiago Silveira Falci  
Valfrido Soares Filho  
Vinicius Lindemberg Teixeira Lopes  
Vitor Augusto Gonçalves C. de Almeida